



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

(7%), respiratórios (6%), endocrinológicos (4%), geniturinários (4%), sistema nervoso central (4%) e febre (2%). **Conclusões:** O diagnóstico Risco de resposta alérgica relacionada ao uso de medicamento é aplicável ao contexto da pesquisa clínica, tendo em vista que 76% dos participantes desenvolveram algum tipo de evento. No entanto, considerando que nem todos os eventos ocorridos podem ser compreendidos como resposta alérgica, infere-se a necessidade do desenvolvimento de um diagnóstico de enfermagem mais acurado que contemple esta lacuna existente.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionadas a Medicamentos; Pesquisa em Enfermagem.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON EM ESTADO DE TERMINALIDADE

Sheila Ganzer Porto; Denise Salazar da Rosa; Fernanda Niemeyer; Luciana Marina da Silva

Introdução: A terminalidade da vida ocorre quando se esgotam as possibilidades de recuperação das funções corporais e a expectativa de morte é próxima e irrevogável. A doença de Parkinson é uma condição neurológica progressiva decorrente da degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra. Nos pacientes acometidos por esta doença observa-se frequentemente a presença de distúrbios motores, como a bradicinesia, o tremor e a rigidez. O paciente idoso em terminalidade já possui comorbidades, próprias da idade que limitam sua recuperação, a doença de Parkinson neste contexto intensifica o declínio das condições de saúde. **Objetivo:** Relatar os diagnósticos de enfermagem do paciente idoso com doença de Parkinson em estado de terminalidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de uma unidade de internação clínica-cirúrgica adulto de um hospital universitário do sul do Brasil. **Resultados:** Os diagnósticos de enfermagem elencados foram: deglutição prejudicada relacionado a distúrbios neurológicos/neuromusculares, eliminação urinária prejudicada relacionada a infecção do trato urinário, integridade tissular prejudicada relacionado com prejuízo neuromuscular/musculoesquelético, síndrome do déficit do auto-cuidado relacionado com prejuízo neuromuscular/musculoesquelético, ventilação espontânea prejudicada relacionada com prejuízo neuromuscular/musculoesquelético, risco de infecção relacionado a alteração neurológica, risco de quedas relacionados a alteração neurológica, risco de trauma relacionada a alteração neurológica. **Considerações finais:** Implementar intervenções que proporcionam redução do desconforto são fundamentais para melhorar a qualidade de vida do paciente. A interação da equipe de enfermagem com a família é de extrema importância ao cuidado ao paciente idoso com Parkinson em estado de terminalidade. Uma equipe de enfermagem preparada e atenciosa permite a compreensão da família no processo de cuidar. O cuidado do idoso doente em seu estado de terminalidade exige um cuidado individualizado e humanizado o qual permite atender as demandas físicas e psicológicas do paciente.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem; Processo de enfermagem.